

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

As Grandes Navegações e o início da hegemonia europeia

**1º bimestre
Aula 1**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Grandes Navegações e expansão marítima.
- Início da globalização e hegemonia europeia no controle territorial.

Objetivos

- Relacionar as Grandes Navegações ao início da globalização.
- Identificar como interesses econômicos e políticos impulsionaram a expansão europeia.

Para começar



5 minutos



COM SUAS PALAVRAS

Identificando a personagem

- Observe o retrato. Quais objetos representados você conhece e para que eles são utilizados?
- Como a personagem da pintura influenciava a sociedade na época?

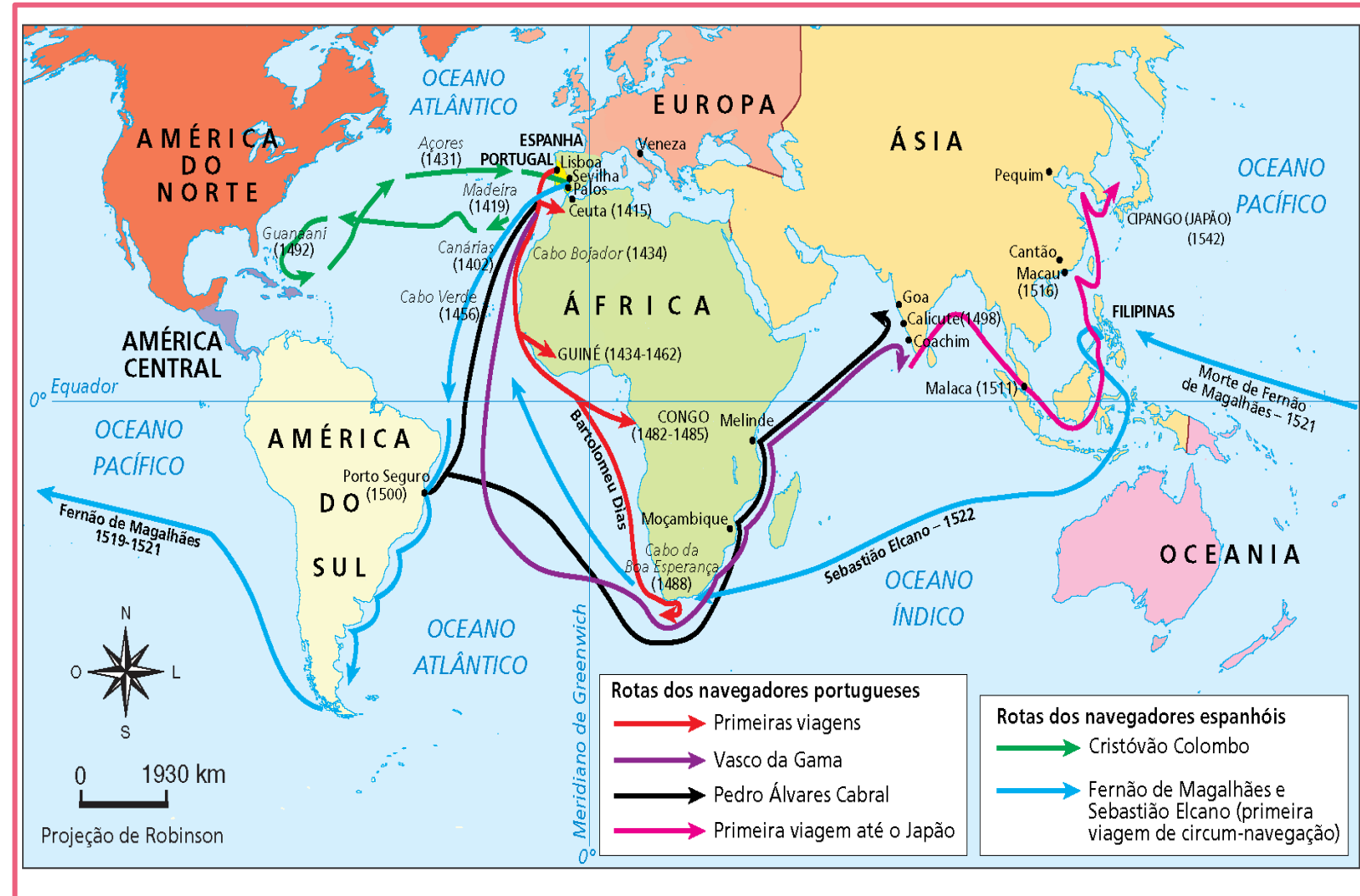
O astrônomo, 1668. Pintura de Jan Vermeer.



O mundo conectado

- As Grandes Navegações foram expedições europeias, entre os séculos XV e XVIII, em busca de riquezas e territórios.
- Representaram o início de uma nova era na história mundial.
- Marcaram o início do processo de globalização.

Principais rotas utilizadas por colonizadores europeus nos séculos XV-XVI



Foco no conteúdo

E quais foram os fatores que impulsionaram a expansão europeia?





Motivos das navegações

Qual era um dos principais interesses econômicos dos europeus ao buscar novas rotas marítimas para as Índias?

Fugir das guerras na Europa.

Encontrar metais preciosos.

Comprar roupas feitas na América.

Conhecer novas religiões.



Motivos das navegações

Qual era um dos principais interesses econômicos dos europeus ao buscar novas rotas marítimas para as Índias?



Fugir das guerras na Europa.

Encontrar metais preciosos.



Comprar roupas feitas na América.

Conhecer novas religiões.



Foco no conteúdo

Países envolvidos na corrida marítima

- Portugal e Espanha foram os pioneiros entre os séculos XV e XVI.
- França, Inglaterra e Holanda entraram após o Tratado de Tordesilhas.

1488

- Bartolomeu Dias contorna o Cabo da Boa Esperança.

1492

- Colombo chega à América.

1498

- Vasco da Gama chega às Índias.

1500

- Cabral chega ao Brasil.

1519 á
1522

- Circunavegação por Fernão de Magalhães.

Continentes explorados

América

- Colonização;
- Escravização indígena;
- Mineração;
- Agricultura.

África

- Tráfico de pessoas escravizadas;
- Fornecimento de mão de obra.

Ásia

- Feitorias comerciais;
- Especiarias;
- Seda;
- Porcelanas.

Para refletir

Quais consequências da colonização ainda afetam esses continentes?

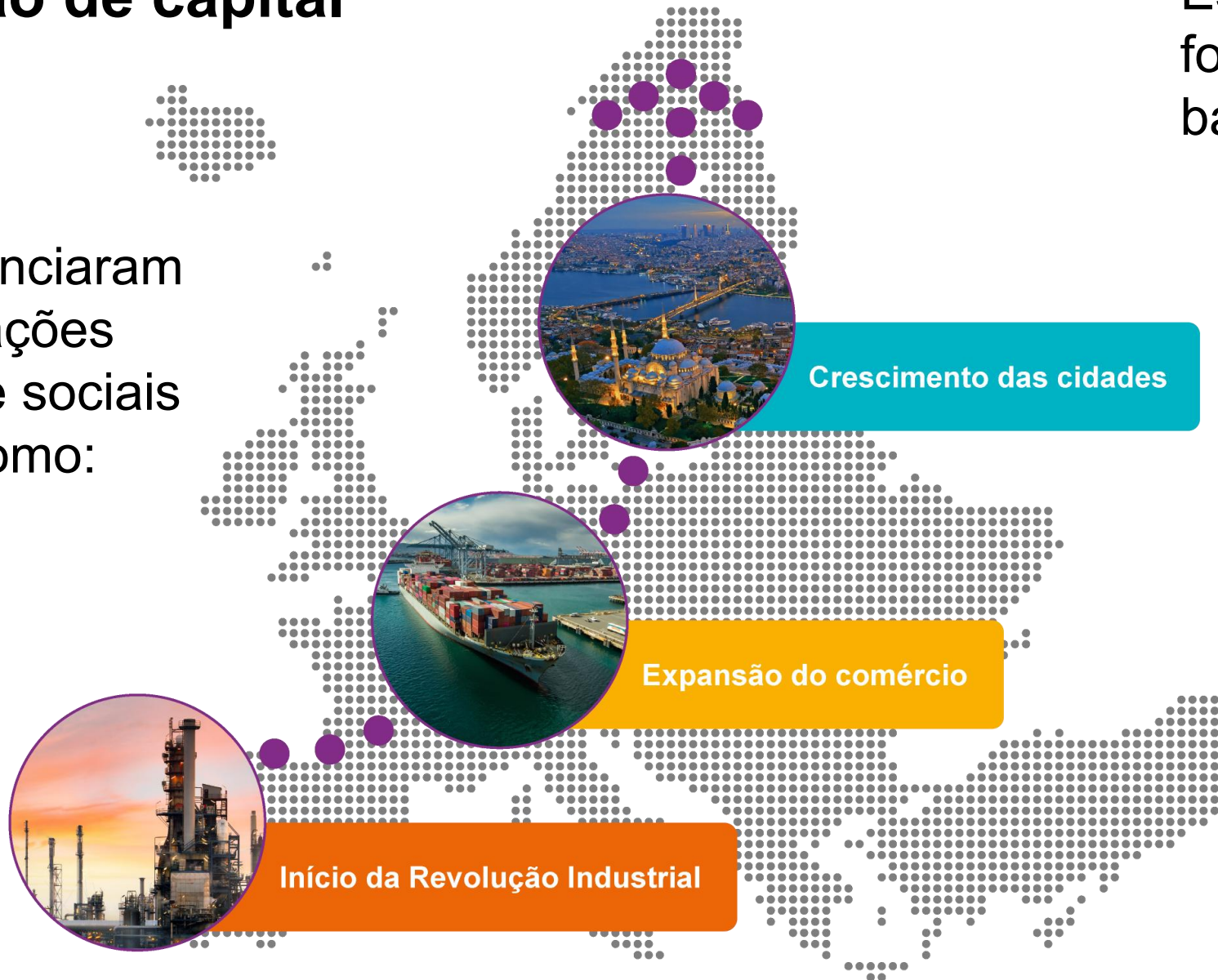
Recursos extraídos: a busca por riquezas no mundo

A exploração de novas terras resultou na apropriação de riquezas e no início dos **fluxos globais de mercadorias, pessoas e culturas**.

Região	Recursos extraídos	Finalidade
Ásia	Especiarias (pimenta, canela), seda, porcelana.	Produtos de luxo muito valorizados na Europa.
África	Mão de obra escravizada, marfim, ouro.	Força de trabalho para as colônias americanas; riqueza mineral.
América	Ouro, prata, açúcar, tabaco.	Enriquecimento das metrópoles; comércio com a Europa.

Acumulação de capital

As riquezas extraídas financiaram as transformações econômicas e sociais da Europa, como:



Esse processo foi realizado com base em:

Exploração dos recursos naturais.

Escravidão de pessoas.

Destruição de culturas indígenas e africanas.

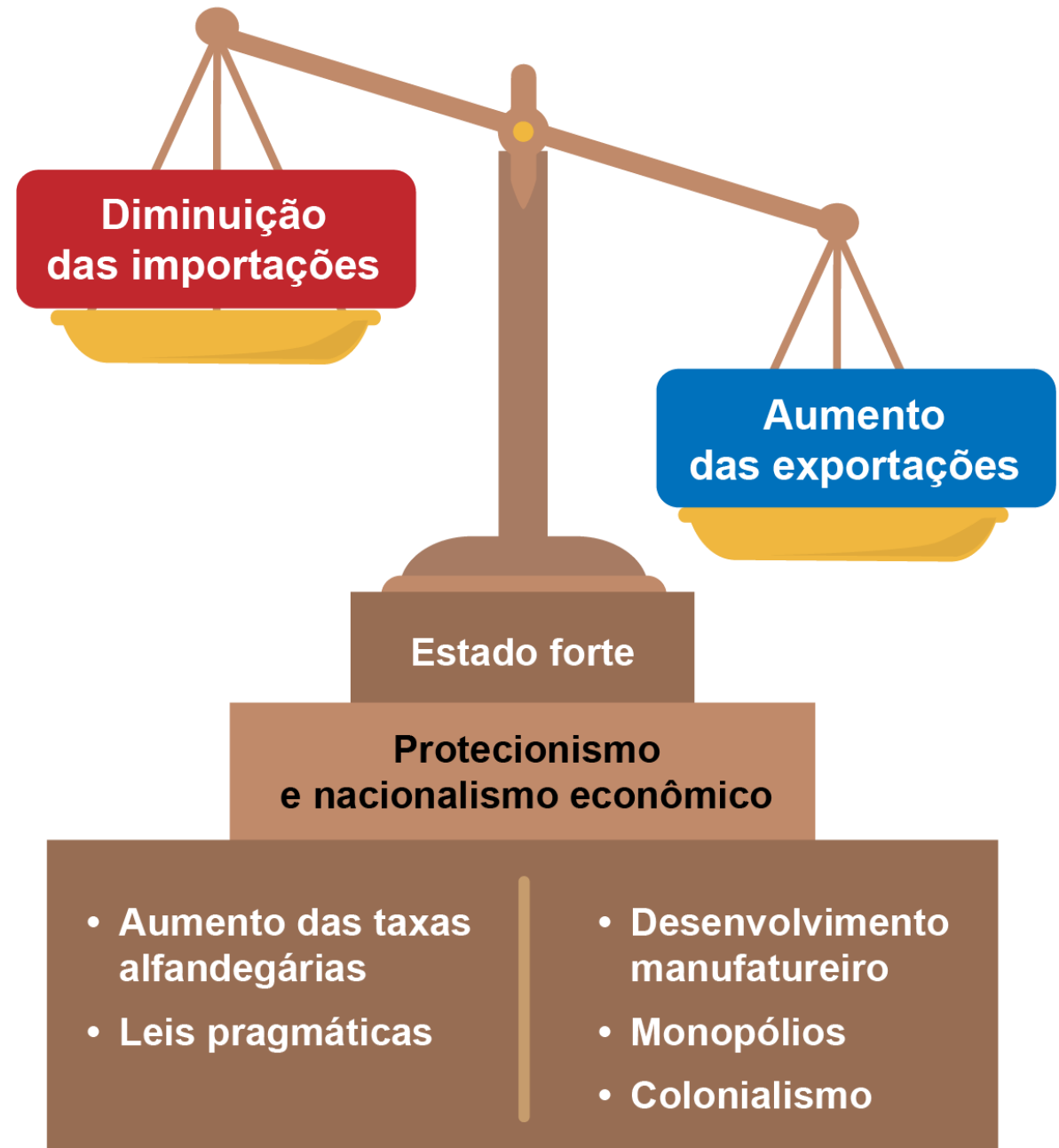
Mercantilismo

Foi um modelo usado pelas metrópoles, entre os séculos XVI e XVIII, para acumular riquezas, onde deveriam:

- **Controlar o comércio**, vendendo mais do que compravam;
- **Explorar colônias para enriquecer**;
- **Acumular** ouro e prata;
- Ter um **governo forte** que **protegesse a economia**.

Esse sistema ajudou países como a Inglaterra a se industrializar.

Mercantilismo



Grandes Navegações e transformações no espaço geográfico

Mercantil: Grandes Navegações



Mercantil: Grandes Navegações. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/98/Roque_Gameiro.jpg. Acesso em: 30 ago. 2024.

Com o início das Grandes Navegações, o modelo econômico adotado em muitos locais sofreu mudanças: iniciava-se a transição do **feudalismo** para o **capitalismo**. A globalização entrava em um processo duradouro e em constante expansão no cenário mundial.

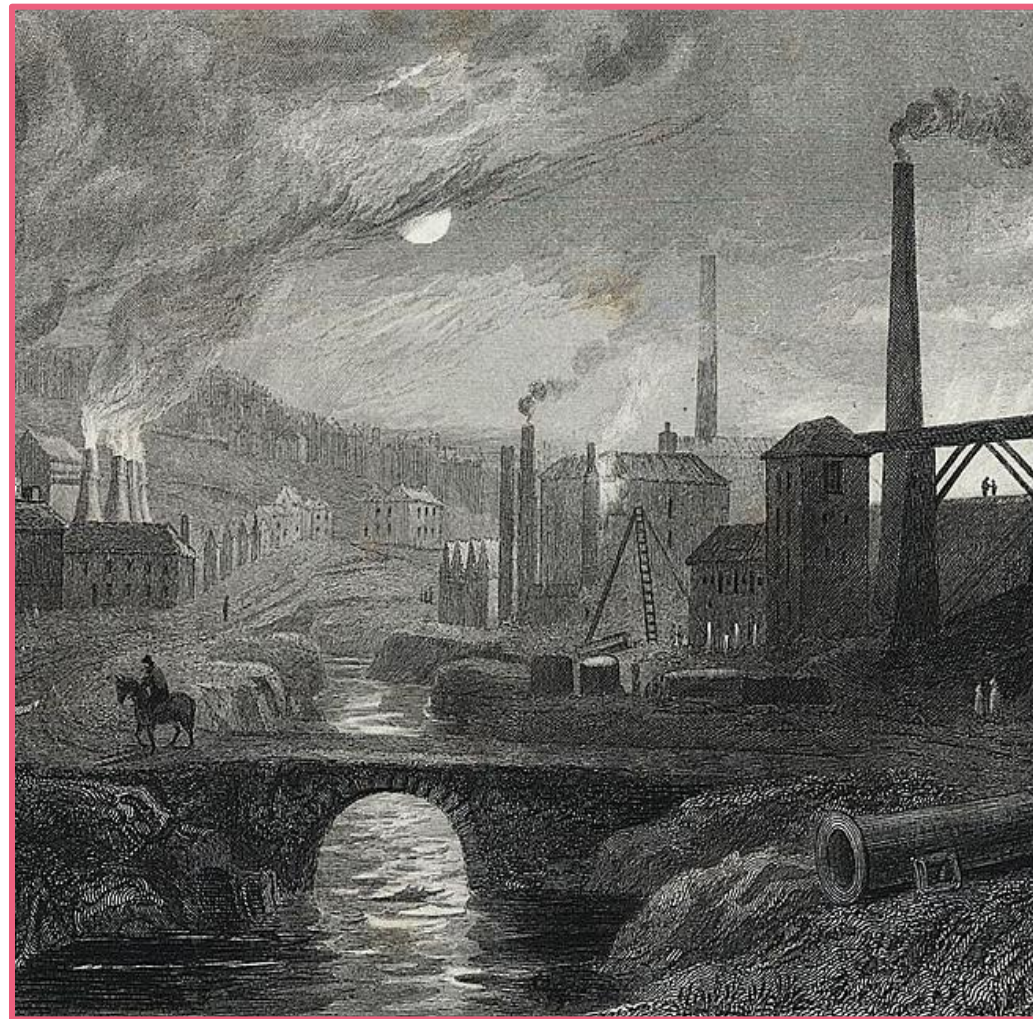
Industrial: 1ª Revolução Industrial



Industrial: Primeira Revolução Industrial. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:BASF_Werk_Ludwigshafen_1881.JPG. Acesso em: 29 ago. 2024.

A Revolução Industrial e a globalização

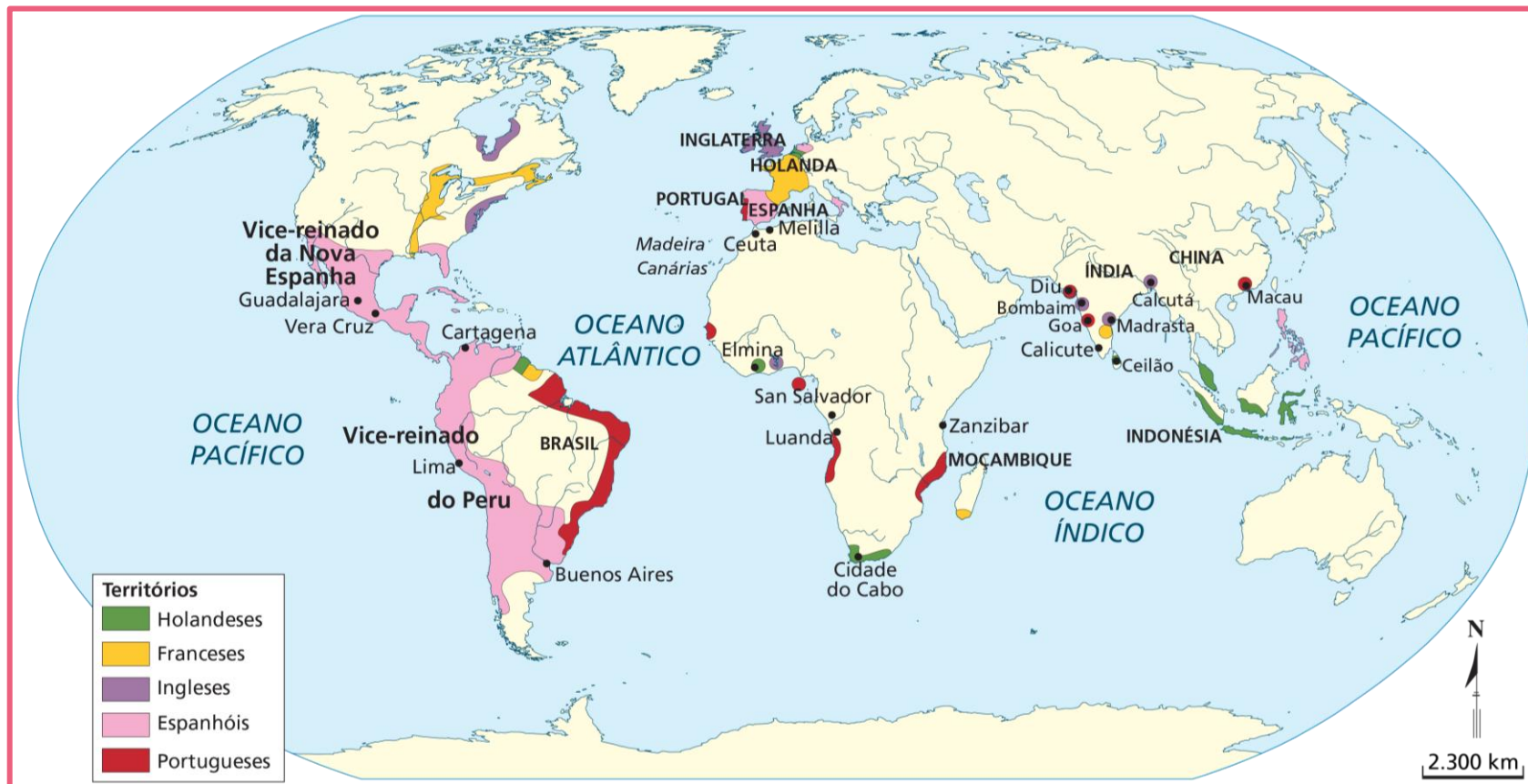
- A **Inglaterra** foi o primeiro país a se industrializar, no século XVIII.
- **Invenção de máquinas a vapor** impulsionou navios e trens, acelerando o transporte de pessoas e mercadorias.
- A **industrialização** mudou a economia, o espaço urbano e as relações de trabalho. Marcou o início de um mundo mais conectado, em que produção, consumo e comércio passaram a ocorrer em escala global.



Reprodução do desenvolvimento industrial no condado de Monmouthshire, Inglaterra, no século XVIII.

Reprodução do desenvolvimento industrial no condado de Monmouthshire, Inglaterra, no século XVIII. Disponível em:
[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nant_y_Glo,_Monmouthshire_\(1131349\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Nant_y_Glo,_Monmouthshire_(1131349).jpg). Acesso em: 29 ago. 2024.

Primeira fase da globalização



Domínios coloniais europeus no século XVI.

Segundo autores como Milton Santos e Fernand Braudel, a primeira fase da globalização tem suas raízes relacionadas com a circulação de:

- mercadorias;
- pessoas (inclusive escravizadas);
- cultura;
- domínio político.

Produzido pela SEDUC-SP.

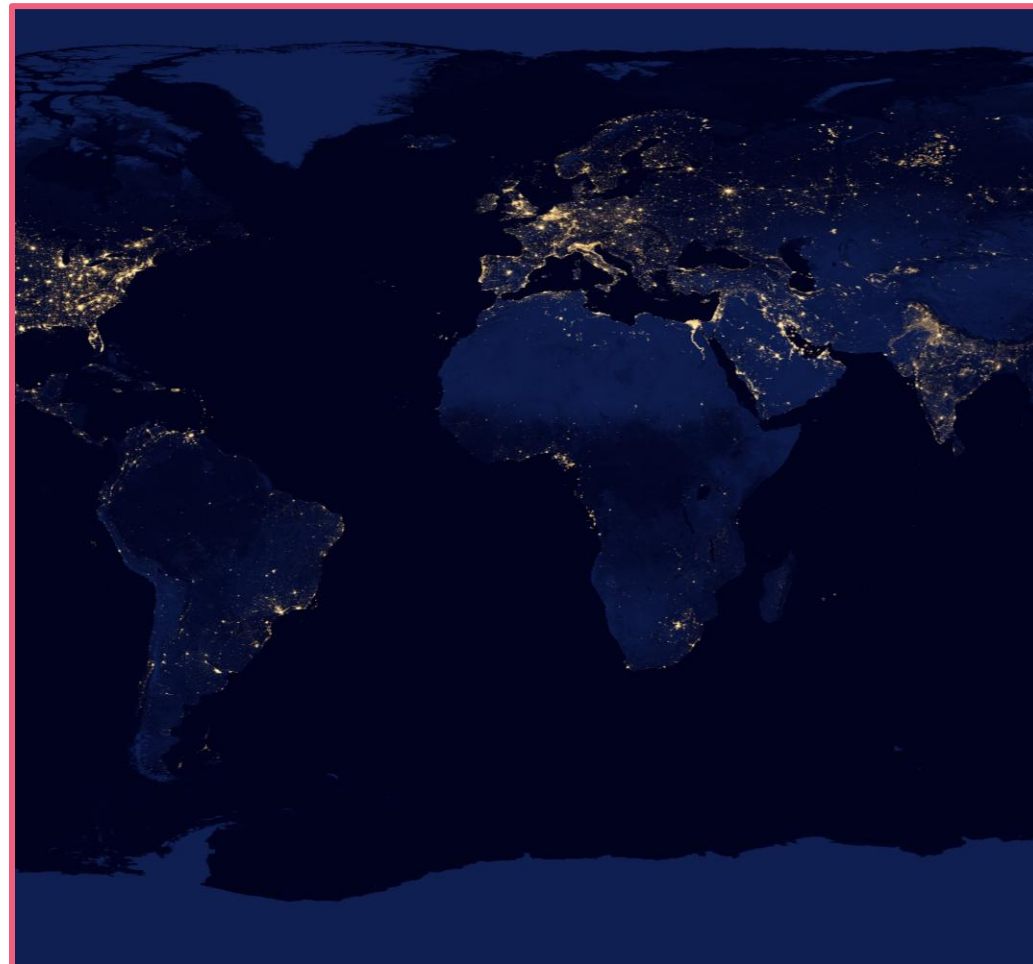
Desigualdade da globalização

“

A história da globalização é, antes de tudo, uma história de desigualdade.

Serge Gruzinski

- A globalização **não** beneficiou a todos da mesma forma.
- Desde as Grandes Navegações, potências como países da Europa Ocidental e os Estados Unidos acumularam riquezas explorando e empobrecendo territórios em todos os continentes.



Os territórios luminosos refletem o legado da exploração colonial, enquanto os territórios opacos, predominantemente, refletem a condição dos explorados.



Grandes Navegações e globalização

Com base no que estudamos nesta aula, responda às questões.

- Por que as Grandes Navegações podem ser consideradas o início da globalização? Justifique.
- De que forma as Grandes Navegações contribuíram para a formação de uma globalização marcada por desigualdades entre países e continentes?



A globalização abrange diferentes culturas e territórios.

• © Getty Images

Resolução

Expectativas de respostas:

- As Grandes Navegações influenciaram diretamente nas “diferentes globalizações”, segundo Milton Santos, ao promover a troca de mercadorias, culturas e informações entre continentes. É possível citar como exemplos o comércio (ainda que de maneira forçada), entre Europa, África e América, e a conexão entre povos antes isolados. Esse processo criou redes globais pela primeira vez.
- Os países europeus se beneficiaram, acumulando capital e desenvolvimento tecnológico em diferentes áreas, como engenharia, cartografia e outras, enquanto povos indígenas e africanos foram escravizados, houve perda de terras e exploração, mostrando que os ganhos não foram distribuídos de maneira justa. Isso criou redes globais marcadas por desigualdade e conflito.

O passado no presente

- Por que as Grandes Navegações foram importantes para a história do mundo?
- Quem se beneficiou mais com esse processo?

Piso com ilustração sobre a chegada dos europeus à América.

© Getty Images



Referências

- BATISTA JR., P. N. Mitos da “Globalização”. **Estudos Avançados**, v. 12, n. 32, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/GFcFQbS4tRzxhT5KCLLtrwK/#>. Acesso em: 29 ago. 2024.
- BRAUDEL, Fernand. **A Dinâmica do Capitalismo**. Lisboa: Teorema, 1989.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII**. Lisboa: Cosmos, 1986.
- BRAUDEL, Fernand. **O Mediterrâneo e o Mundo Mediterrânico na Época de Filipe II**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- GORENDER, J. **Globalização, tecnologia e relações de trabalho**. Estudos Avançados, v. 11, n. 29, 1997. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/download/8986/10538>. Acesso em: 29 ago. 2024.
- GRUZINSKI, Serge. **As Quatro Partes do Mundo**. História de Uma Mundialização. EDUSP, 2014.

Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012> Acesso em: 12 ago. 2024.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, M. **Por uma outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2003.

SANTOS, T. S. dos. **Globalização e exclusão**: a dialética da mundialização do capital. Sociologias, v. 3, n. 6, jul./dez. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/3ZxzcsL7YLskmzn8yLFyCDy/?lang=pt>. Acesso em: 29 ago. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SALVADORI, F. O lugar de Milton Santos. Câmara Municipal de São Paulo. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes/o-lugar-de-milton-santos/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Para professores

Slide 2



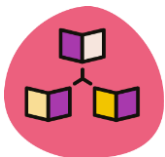
Habilidade:

(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflitos, intervenções militares e/ou influência cultural, em diferentes tempos e lugares.

Slide 3



Tempo: 5 a 7 minutos.

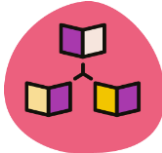


Dinâmica de condução: antes da análise, apresente brevemente a pintura e contextualize: “Este retrato foi feito no século XVI, período em que o comércio europeu se expandia pelo mundo. Vamos observar a imagem com atenção e pensar sobre o que ela nos revela sobre essa época”.



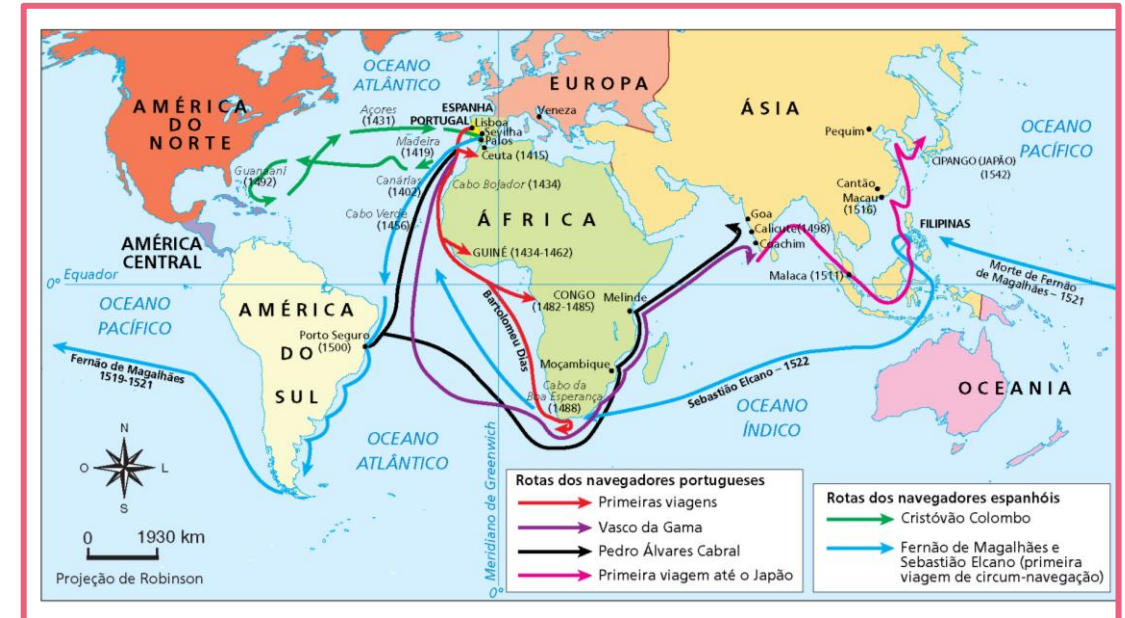
Expectativas de respostas: ao propor a observação do quadro **O Astrônomo**, de Jan Vermeer, espera-se que os estudantes identifiquem elementos como o globo terrestre, mapas, instrumentos científicos (como o astrolábio), livros e até mesmo as figuras penduradas. Esses objetos podem ser relacionados a conhecimentos previamente compreendidos pelos alunos, como a utilização de mapas e globos para localização, navegação e viagens de modo geral.

A segunda pergunta convida à reflexão sobre o papel do astrônomo na época: uma figura importante na produção de saberes científicos que contribuíram diretamente para as Grandes Navegações, como o estudo das estrelas e a criação de rotas marítimas. Essa análise visual e interpretativa serve como uma introdução instigante ao tema das Grandes Navegações e ao processo de globalização, permitindo que os estudantes compreendam como o avanço do conhecimento geográfico e científico possibilitou a expansão marítima europeia e a transformação das relações entre os continentes.



Dinâmica de condução: este mapa mostra os trajetos percorridos pelos navegadores europeus durante os séculos XV e XVI, destacando as rotas portuguesas e espanholas e os continentes envolvidos no processo de expansão marítima. Ele contribui para:

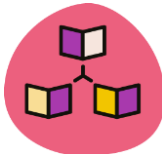
- compreender a dimensão global das Grandes Navegações, evidenciando como os oceanos passaram a conectar diferentes continentes;
- identificar os principais pontos de partida (Europa) e chegada (África, América, Ásia), além das áreas de influência e colonização;
- estabelecer relações espaciais entre a expansão europeia e a formação de uma rede global de comércio, domínio e circulação de pessoas, mercadorias e ideias;
- desenvolver a leitura crítica de mapas históricos, observando o olhar eurocêntrico presente nas representações cartográficas da época.



Principais rotas utilizadas por colonizadores europeus nos séculos XV-XVI.

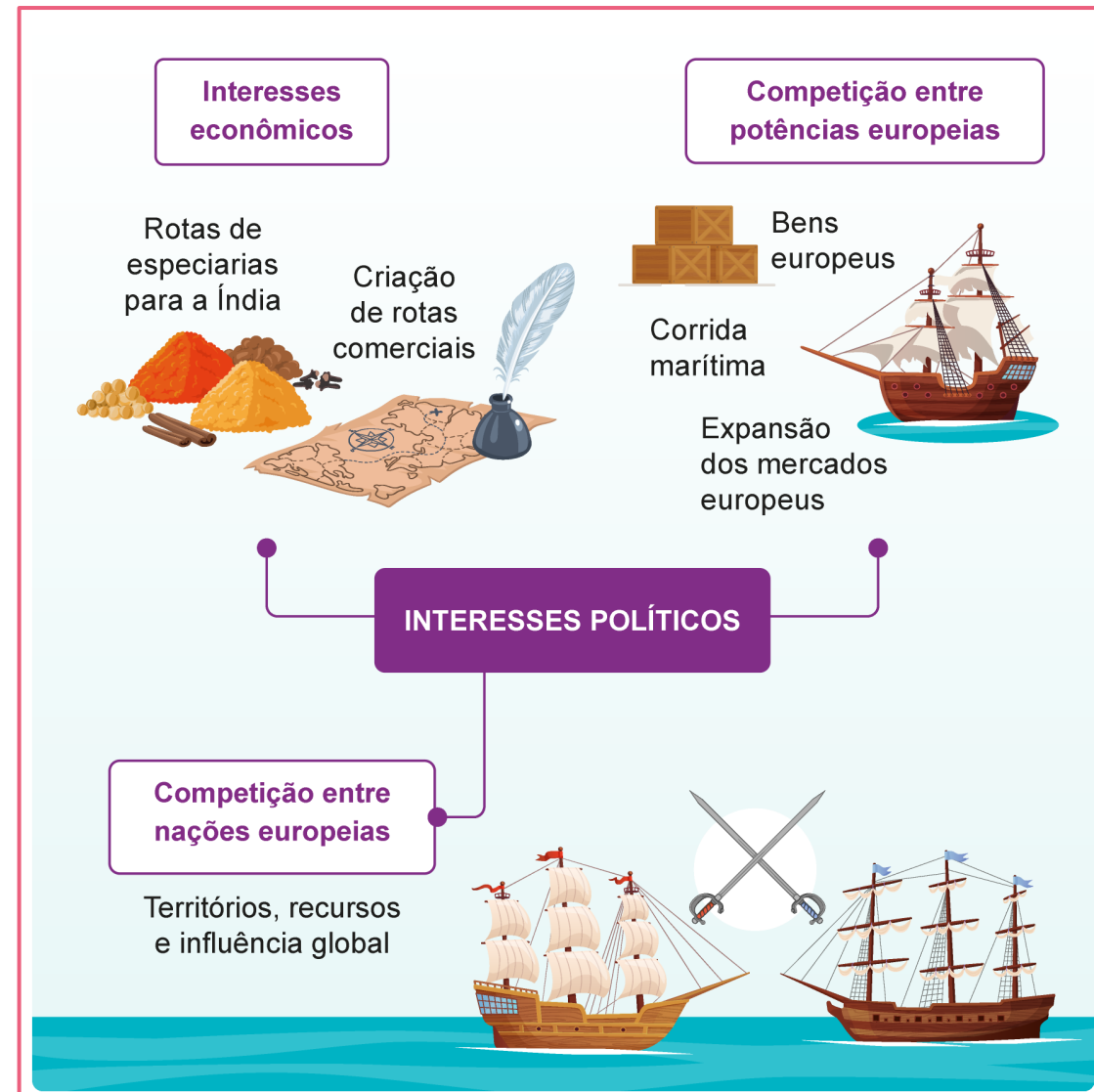
Produzido pela SEDUC-SP.

Slide 5

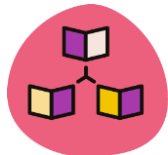


Dinâmica de condução: este infográfico sintetiza, de forma visual e acessível, os principais fatores que impulsionaram as Grandes Navegações, dividindo-os entre econômicos, políticos, religiosos, técnicos e culturais. Ele possibilita:

- organizar o conhecimento de maneira clara e objetiva, facilitando a memorização e a compreensão dos múltiplos interesses europeus no processo de expansão marítima e territorial;
- estimular a leitura e interpretação de textos multimodais, como infográficos e esquemas;
- analisar criticamente a expansão marítima europeia. Quais fatores favoreceram os europeus? E quais provocaram exploração e desigualdade em outros continentes?



Produzido pela SEDUC-SP com imagens © Getty Images.



Dinâmica de condução: esse slide tem como objetivo apresentar aos alunos uma perspectiva histórica e crítica sobre as origens da globalização, destacando que ela não é um fenômeno exclusivamente contemporâneo. Utilize autores como Milton Santos (geógrafo brasileiro) e Fernand Braudel (historiador francês da Escola dos Annales) para mostrar que a globalização tem raízes no período das Grandes Navegações (séculos XV e XVI), quando os europeus passaram a estabelecer redes intercontinentais de comércio, colonização e dominação.

Contextualize os autores:

Milton Santos e Fernand Braudel defendem que a globalização começa quando os continentes passam a se conectar de forma contínua e profunda, principalmente após as Grandes Navegações.

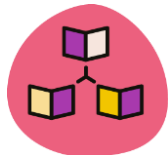
Trabalhe cada item do slide com exemplos:

Mercadorias: especiarias, metais preciosos, açúcar, tabaco.

Pessoas: colonizadores, missionários, escravizados africanos.

Cultura: língua, religião, alimentação, vestuário.

Domínio político: ocupação de territórios, formação de impérios coloniais.



Dinâmica de condução: esse slide introduz uma importante reflexão: a globalização, embora tenha aproximado povos e regiões, não foi um processo igualitário. Desde sua origem, ela esteve ligada à exploração econômica, dominação política e desigualdade social.

A frase de Serge Gruzinski (historiador francês especializado em América colonial e processos de mundialização) é um excelente disparador para discussão. Ela convida os estudantes a compreender a globalização não só como um avanço tecnológico e comercial, mas também como um processo marcado por injustiças estruturais históricas.

Como explorar o slide em aula:

Inicie com a leitura e interpretação da citação:

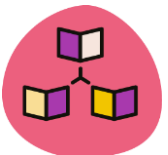
“O que Gruzinski quer dizer ao afirmar que a globalização é uma história de desigualdade?”

Conecte com o slide anterior: “Se a globalização começou com o domínio europeu, quem foram os grupos que mais lucraram com isso? E quem mais perdeu?”

Incentive comparações com o presente: “Vocês acham que a globalização hoje ainda carrega essas desigualdades? Por quê?”



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: leia o enunciado com os alunos, esclarecendo dúvidas e incentivando a reflexão crítica sobre o tema. Oriente-os a organizar as ideias de maneira clara e a justificar suas respostas com argumentos consistentes.

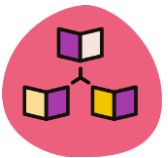


Expectativas de respostas:

- Espera-se que os alunos reconheçam que as Grandes Navegações influenciaram diretamente nas “diferentes globalizações”, segundo Milton Santos, ao promover a troca de mercadorias, culturas e informações entre continentes. É possível citar como exemplos o comércio entre Europa, África e América e a conexão entre povos antes isolados. Esse processo criou redes globais pela primeira vez.
- Os países europeus se beneficiaram, acumulando capital e desenvolvimento tecnológico em diferentes áreas, como engenharia, cartografia e outros; enquanto povos indígenas e africanos sofreram escravidão, perda de terras e exploração, mostrando que os ganhos não foram distribuídos de maneira justa. Isso criou redes globais marcadas por desigualdade e conflito.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: as Grandes Navegações mudaram o mapa do mundo e deram início à Era Moderna, com consequências que sentimos até hoje nas trocas comerciais, na desigualdade entre países e nas culturas misturadas. Embora as navegações tenham ampliado o conhecimento e o comércio, causaram muita exploração, desigualdade e sofrimento para os povos africanos, indígenas e asiáticos. Por isso, é importante refletir sobre quem lucrou e quem perdeu nesse processo. Essa história nos ensina que é importante analisar o passado para entender o presente – e construir um futuro mais justo e respeitoso entre os povos.



Expectativas de respostas:

- Porque marcaram o início das conexões entre os continentes por meio do comércio e da conquista. Porque permitiram a formação de grandes impérios coloniais, como o português e o espanhol.
- Os países europeus, principalmente Portugal, Espanha, Inglaterra, França e Holanda. Os comerciantes e reis europeus, que enriqueceram com o comércio de especiarias, metais preciosos e escravizados.

Caderno de exercícios

[CADERNO PARA COMPONENTES QUE POSSUEM MATERIAL IMPRESSO]

Para esta aula, são indicados os exercícios **1 a 2** do tópico **Das Grandes Navegações à Guerra Fria**. Esses exercícios podem ser feitos em casa de forma autônoma pelos estudantes ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. **O exercício 1 é fácil e o 2 apresenta dificuldade média.**"

